

## CRIAÇÃO E AFETO

### O Trabalho do Ator e O Teatro Poesia: Modalidades Remotas do Projeto de Extensão Núcleo de Teatro – UFPEL

**MANUELA TATIANA GARCIA<sup>1</sup>**; **BÁRBARA SCOLA LOPES DA CUNHA<sup>2</sup>**;  
**GISELLE MOLON CECCHINI<sup>3</sup>**.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas –UFPEL- manu.artescenicas@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas-UFPEL- Barbarascunha@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas-UFPEL- giselle.cecchini@ufpel.edu.br

## 1. INTRODUÇÃO

Este presente resumo expandido, *Criação e Afeto*, é uma apresentação reflexiva das ações intituladas Núcleo Teatro e Poesia: experimentos em vídeo-performance e Núcleo de Estudos sobre o Trabalho do Ator, que estão em desenvolvimento no Projeto de Extensão Núcleo de Teatro - UFPEL, tendo como área do conhecimento o Teatro. O Núcleo de Teatro-UFPEL é um projeto estratégico da Universidade Federal de Pelotas, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PREC. Tem como coordenadora a profa. Giselle Cecchini e bolsistas de extensão, ensino e pesquisa as alunas do Curso de Licenciatura em Teatro, Bárbara Cunha e Manuela Garcia.

A modalidade Núcleo Teatro e Poesia: experimentos em vídeo-performance é uma ação teórico-prática que tem como objetivos oportunizar encontros poéticos e promover diálogos entre o teatro e a poesia. A ação visa experimentação de processos ligados à criação de cenas e performances. O referencial bibliográfico é baseado a partir do livro, *Conceitos Fundamentais da Poética*, de Emil Staiger, assim como poemas e textos trazidos de forma síncrona e contínua pelo coletivo da ação.

A modalidade Núcleo de Estudos sobre o Trabalho do Ator é uma ação teórica que tem como objetivos sistematizar e problematizar o estudo do ator/atriz como elemento imprescindível na cena e responsável direto no acontecimento teatral. A ação se dá através de encontros cujo estudo aborda e propicia ao grupo conversas e pensamentos sobre a historicidade da figura do ator/atriz no tempo passado e presente da pandemia de Covid-19. Seu referencial teórico é o livro *A Preparação do Ator e A construção da personagem*, de Constantin Stanislavski.

As duas ações são realizadas de forma síncrona. Ao mesmo tempo, o trabalho de criação e estudo demanda um empenho no modo autônomo e assíncrono por parte dos integrantes. O Núcleo de Teatro-UFPEL disponibiliza aos grupos, orientações individuais e coletivas. Desta maneira, o ritmo de estudo e criação se dá no tempo/espacô mais pertinente para cada componente dos coletivos. Em ambas as ações, os integrantes são alunos e ex-alunos da Universidade Federal de Pelotas- UFPEL dos cursos de artes e demais cursos, bem como colaboradores de outras instituições de ensino superior do Brasil, atores e simpatizantes da arte. As ações são disponibilizadas à comunidade interna e externa da UFPEL de forma remota, pela plataforma Google Meet, devido ao contexto da pandemia de Covid-19.

O Núcleo de Teatro - UFPEL reconhece o momento atípico que estamos atravessando de mudança social no mundo. Entendemos que o teatro é a arte da

presença, dos encontros e dos afetos. Nós, atores, neste ano de 2020, vivenciamos uma grande mudança paradigmática em nossa forma de experimentação, criação e produção de arte. Trabalhos essenciais da preparação do ator que teriam, em outro momento, uma prática no coletivo a partir do contato direto, hoje tendo em vista a necessidade de prevenção, no sentido de conter a propagação do contágio pelo Coronavírus, precisam ser orientados em formato remoto e realizados individualmente por cada integrante. Experimentamos um caminho de descobertas das linguagens teatrais factíveis, a partir das novas possibilidades de interação social e artística. Vivenciamos os encontros do possível.

Experimentos e criações que geram produtos teatrais digitais podem servir de laboratório para futuros trabalhos de criação cênica presencial. O contato síncrono, mesmo com o distanciamento de uma tela, reverbera e atravessa os que fazem parte das ações. Estamos em prática de aprendizagem do trabalho de teatro mediados por uma câmera. A escuta, o ver, o perceber e o sentir para abrir-se ao novo nunca foram tão necessários. Ampliamos os nossos sentidos para desenvolvermos outras aptidões. As questões de problematização do estudo são:

- Como entender hoje, no mundo pandêmico, a presença teatral?
- De que forma desenvolver as potências cênicas de criações digitais e remotas?
- Como pensar o teatro daqui para frente ao compreender que já estamos afetados com as novas vivências e experimentações digitais e remotas?

## 2. METODOLOGIA

No primeiro momento, dia 26 de junho de 2020, foi lançado o cartaz, via rede social facebook, página do Núcleo de Teatro-UFPEL e, no dia 11 de julho de 2020, no Blog do Núcleo, anunciando as ações. Os chamamentos, com o formulário de inscrição disponibilizado sem pré-requisitos para a comunidade interna e externa da UFPEL, com encontros semanais remotos. A modalidade Núcleo Teatro e Poesia: experimentos em vídeo-performance iniciou-se no dia 22 de julho de 2020, os seus encontros acontecem todas as quartas-feiras e estão previstos até o dia 16 de dezembro de 2020. A modalidade Núcleo de Estudos sobre o Trabalho do Ator iniciou-se no dia 24 de julho de 2020, os seus encontros acontecem todas as sextas-feiras e estão previstos até o dia 18 de dezembro de 2020.

A atividade Núcleo de Teatro e Poesia: experimentos em vídeo-performance desenvolve os seus encontros a partir dos estímulos de processos poéticos de criação individual e/ou coletiva e visa a interação entre os participantes de forma remota devido ao isolamento social.

A atividade Núcleo de Estudos do Trabalho do Ator desenvolve os seus encontros a partir da reflexão, do estudo e estímulo da prática de leitura dos livros *A Preparação do Ator* e *A Construção da Personagem*, de *Constanin Stanislavski*. As conversas se dão na perspectiva das leituras e dos acontecimentos sociais da atualidade, partilhas de links de trabalhos de produção teatral em formato digital para o grande grupo refletir em conjunto sobre os novos tempos e sobre o novo papel do ator.

Os dois núcleos se propõem como ações permanentes do Núcleo de Teatro- UFPEL devido à relevância das temáticas e práticas na qualificação do artista e na propagação do conhecimento aprofundado.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação Núcleo de Teatro e Poesia: experimentos em vídeo-performance estimula em seus encontros as exposições de ideias, pensamentos, experimentos, a comunicação entre os participantes, a convivência e as trocas. Entendemos que mesmo de modo remoto, estas práticas são fundamentais para a interação social e inventividade do grupo. Esta relação propicia que os atores se sintam confortáveis e seguros para o desenvolvimento de suas criações.

A ação Núcleo de Estudos sobre o Trabalho do Ator mantém a dinâmica dos diálogos em torno do tema e o aprofundamento dos conhecimentos que são repassados pelos integrantes do Núcleo para seus pares e alunos, multiplicando o alcance da matéria de estudo. Os constituintes da ação se encontram em fase de conclusão da leitura dos livros. Nas duas ações as propostas valorizam o poder do encontro, o desenvolvimento do tempo da confiança e os “presentes” que cada integrante traz em partilha com o grupo: conhecimento, poesia, canto, movimento e textos diversos.

Quando o ator trabalha o seu corpo, os descondicionamentos de padrões, a preservação do eixo e o apoio; quando o ator estuda sobre temas que são relevantes à sua formação; ele está em desenvolvimento da potência do processo de transformação. Percebemos que estamos passando pela necessidade de descobrir um teatro que se ocupe de ferramentas digitais para atualizar o corpo e a voz do ator/atriz diante de outras perspectivas de criação. Então, como entender hoje, no mundo pandêmico, a presença teatral? De que forma desenvolver as potências cênicas de criação digitais e remotas que estamos produzindo? E como pensar o teatro daqui para frente ao compreender que já estamos afetados com as novas vivências e experimentações digitais e remotas? Temos mais perguntas do que respostas, mas é fato que estamos vivenciando e sendo contaminados diariamente por proposições artísticas digitais e virtuais e que elas promovem mudanças na perspectiva do nosso transver.

*Para o enfrentamento do Covid-19 devemos fazer distanciamento social para não sermos contaminados. O teatro é o próprio lugar da “contaminação”, das linguagens, das pessoas, das histórias, é o lugar da saúde da alma. É uma forma de tradução do teatro: os vídeos-performances. Os novos recursos afetam a passagem do saber através do corpo e dos sentidos. O atravessamento do corpo determina a memória, e sem memórias as palavras ficam vazias. O teatro neste momento é uma ferramenta de saúde. O teatro nas escolas, hospitais e meios sociais. O teatro a partir de agora tem que abraçar um mundo maior. (Francesca Della Mônica. Teatro em Tempos de Pandemia. Casa Aberta, 2020.)*

### 4. CONCLUSÕES

Vislumbramos que as modalidades são ações em formato remoto e abrem possibilidades de transformação da linguagem para expandir-se de potência cênica para produções digitais e presenciais. Estamos em pleno momento de aprendizagem, de revisitação do nosso eu, do outro, da reflexão do que é o teatro e da necessidade da reinvenção. O que é possível fazer com o teatro no digital é uma área nova e desconhecida de fato, que gera necessidade de estudo e

experimentação, em um mundo novo e desconhecido que se iniciou com a pandemia do Covid-19 e seguirá pós-pandemia. Sabemos que o teatro é a magia da presença e isto sempre será. Mas, quais os afetos que permanecerão e de que maneira isso se dará não podemos ter certeza em um período tão raro. O que será a teatralidade no mundo pós-pandêmico iremos descobrir conforme os acontecimentos do por vir. Neste momento, é imprescindível reinterar o teatro como veículo de conexão e transcendência, dar a importância do tempo das coisas, do olhar que se distancia para reaproximar, o reconhecimento dos novos tempos e vivenciá-lo sensivelmente para transmutar o tempo pandêmico em arte.

*“O olho vê, a lembrança revê, e a imaginação transvê”.*

*“É preciso transver o mundo.”*

*(Manoel de Barros)*

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Manoel de. **Poesia Completa**. São Paulo. Ed. Leya. BEY, Hakin, 2010.  
\_\_\_\_\_, Manoel de. **Memórias inventadas**. As infâncias de Manoel de Barros. São Paulo. Planeta do Brasil: 2008.

BONDÍA, Jorge Larrosa. **Notas sobre a Experiência e o Saber de Experiência**. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Educação, nº 19, 2002, p. 20-28.

CASA ABERTA. **Teatro em Tempos de Pandemia**. Projeto Casa Aberta. Acessado em 21 de setembro de 2020. Online. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=ggNX0QAWfe8&t=252s&ab\\_channel=ProjetoCasaAberta](https://www.youtube.com/watch?v=ggNX0QAWfe8&t=252s&ab_channel=ProjetoCasaAberta)

CIA. **Teatro Balagan**. Site. Acessado em 22 de setembro de 2020. Online. Disponível em: <http://www.ciateatrobalagan.com.br/>

CPT. **Documentário: O Teatro Segundo Antunes Filho- O método**. SescTV. Acessado em 21 de setembro de 2020. Online. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=wXMwNoB5dHo&t=552s&ab\\_channel=SescTV](https://www.youtube.com/watch?v=wXMwNoB5dHo&t=552s&ab_channel=SescTV)

\_\_\_\_\_. **Seminário CPT 2020- Novas Teatralidades e Estratégias para a Existência do Teatro**. SescTV. Acessado em 21 de Setembro de 2020. Online. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=wVgW1zN8Ezk&ab\\_channel=CPT\\_SESC](https://www.youtube.com/watch?v=wVgW1zN8Ezk&ab_channel=CPT_SESC)

STAIGER, Emil. **Conceitos Fundamentais da Poética**. Tradução de Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempos Brasileiros 1975.

STANISLAVSKI, Constantin. **A Preparação do Ator**. Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira: 2013. 30ª edição.

\_\_\_\_\_, Constantin. **A Construção da Personagem**. Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira: 2013. 22ª edição.